

Família marca GOAL de placa

Escola integra pais, alunos e professores em busca de melhores resultados na educação

Wellison Magalhães

Tinha torcida, jogadores, medalhas, público, professores, Hino Nacional e até vuvuzelas. Tinha roupas e danças africanas e tudo o que lembrava a Copa do Mundo na África do Sul. Mas na Escola Municipal Estanislau Ribeiro do Amaral, no bairro Cerâmica, em Nova Iguaçu, professores e alunos conseguiram ampliar o sentimento da copa, aproximando estudantes e pais, num mesmo projeto pedagógico: o *Estanislau na Copa – a copa das mães*.

O evento, que reuniu toda a comunidade escolar, teve a proposta de lembrar o maior evento esportivo de 2010 e propiciar a participação e o envolvimento dos pais na vida escolar dos filhos. Para a orientadora pedagógica Janaína Pereira, o projeto teve como alvo desenvolver a capacidade de discussão e visão crítica do aluno. Contudo, um dos fatores que mais contribuíram para o evento foi a necessidade de unir família e escola. “Usamos o projeto para trazer as mães para a escola e homenageá-las, aproveitando este tema da Copa do Mundo”, afirma.

Para atingir este objetivo, cerca de 300 alunos do turno da tarde iniciaram diversas atividades, com pelo menos 2 meses de

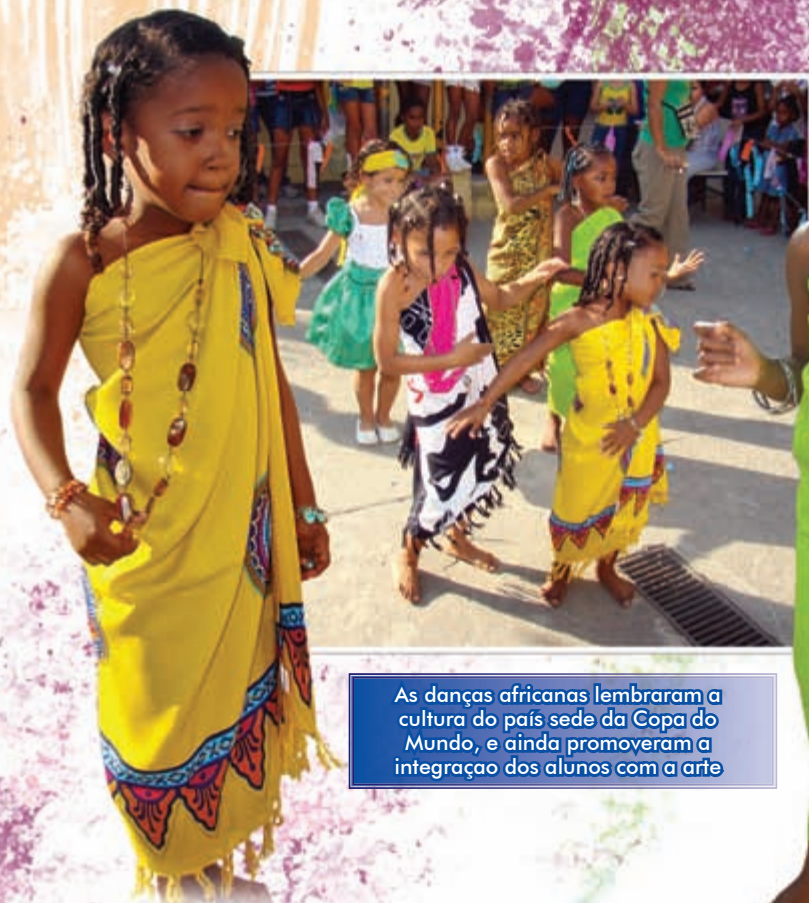
antecedência, até a culminância, fazendo pesquisas, trabalhos, sendo orientados pelos professores e ensaiando as apresentações que brilhariam para um público ávido por ver a arte dos estudantes. Como o clima era de Copa do Mundo, não podiam faltar futebol e muito menos as medalhas.

Na quadra da escola, os professores de Educação Física Ricardo do Nascimento, do turno da tarde, e Charles Paula, do período da noite, organizaram um futebol inusitado, entre as mães e as crianças. No final, com a vitória das mães, não faltaram as medalhas, que foram, a propósito, entregues a cada uma delas por seus respectivos filhos. Num outro espaço da escola a orientadora pedagógica liderou diversas brincadeiras, que também uniram as mães e os pequenos, com o apoio dos outros professores.

O sucesso do encontro era nítido. Para a diretora geral da instituição, Esther Martim Bernardo, um dos objetivos estava claramente atendido: “Quando a família participa cada vez mais da vida escolar do aluno, ele ganha num todo. Quando eles interagem com a escola, quem ganha é o estudante”, afirma, para logo depois visitar as salas com as ofi-



Embalados pela Copa do Mundo, e com motivação a mãis nas gincanas, os estudantes do Estanislau uniram brincadeiras com educação e fizeram uma grande festa na escola



As danças africanas lembraram a cultura do país sede da Copa do Mundo, e ainda promoveram a integração dos alunos com a arte

cinas. Nas salas de aula professores interagiam em diversos trabalhos com os pais dos alunos, que participaram, principalmente, de atividades manuais, como artes plásticas, confecção de objetos feitos com jornal, reaproveitamento de garrafas *pet* e confecção de bijuterias. Até um bingo de palavras africanas foi montado numa das salas da escola.

Num quadro, dezenas de palavras de origem africana foram escritas e os participantes do bingo iam colocando pedras nas palavras que apareciam nas cartelas. Palavras como Caculé (Cidade da Bahia), cafua (cova), fubá (farinha de milho) e berimbau (instrumento de percussão), apenas para citar algumas entre dezenas que foram expostas. A ideia era aprender brincando.

Para as mães presentes nas diversas atividades, o evento no Estanislau é, mais do que um encontro pedagógico, a oportunidade de fazer e aprender algo diferente mesmo. É o que diz Adriana Gonzaga, mãe da aluna Débora Gonzaga, 9 anos: "Não temos muitas atividades por aqui, e um evento como esse poderia acontecer mais vezes, pois aprendemos muito", afirma orgulhosa com seu trabalho manual.

Já para Catia Maria, avó de Tamiris, de 5 anos, a aproximação com o aluno faz uma

grande diferença. "Estou feliz por estar aqui, porque acho que crescemos muito e aprendemos bastante".

Já os jovens vibraram com tudo o que viram.

O estudante André Luiz, 10 anos, do 4º ano, disse ter aprendido muito com o encontro: "Adorei desenhar e contar com os professores me ajudando", respondeu timidamente, economizando ao máximo as palavras.

Além das atividades nas salas de aulas, e nas brincadeiras no pátio da escola, o evento *Estanislau na Copa* guardava ainda apresentações especiais dos pequenos estudantes. Um desfile de vestes africanas e uma pequena banda infantil, formada pelos alunos do 1º turno, foram o ponto alto das apresentações. Dirigidos pela professora Maria Celia, eles apresentaram músicas africanas e tocaram para animar a galera que estava assistindo as apresentações. Além deles, um grupo coreográfico dançou, embalado pela canção "Uma partida de futebol", da banda Skank.

Para Maria Celia, a importância da arte e da música é que "a expressão musical desempenha importante papel na vida recreativa de toda criança", afirma animada com a apresentação de seus pupilos. A festa no Estanislau durou toda a tarde. Dezenas de pais e alunos se misturavam alegremente aos professores que acreditaram na necessidade de unir a todos, num fim comum, que era o de promover mais interação, comunicação e educação. Unindo tudo isso é possível dizer que eles fizeram um gol de placa. Um golaço!

Escola Municipal Estanislau Ribeiro do Amaral
Rua Aristotelina Mariano de Souza, s/nº – Cerâmica – Nova Iguaçu/RJ

CEP: 26030-000

Tel.: (21) 2660-4811

Diretora: Esther Martim Bernardo

Fotos: Tony Carvalho



A integração entre pais e alunos foi um dos focos principais do evento. Mães e alunos sentiram-se orgulhosos, nas atividades e nos resultados ao final do encontro